

Mapa de acessibilidade

Cartilha orienta artistas sobre como democratizar suas obras

Por Mayariane Castro

A Trupe por Um Fio lançou a cartilha digital “Acessibilidade Cultural: teoria e prática para uma inclusão real”, disponível gratuitamente na internet. O material reúne informações conceituais, orientações técnicas e referências legais sobre como promover acessibilidade em projetos culturais. O conteúdo pode ser acessado pelo link na bio do perfil da companhia no Instagram, @trupeporumfio.

O guia foi elaborado pelos pesquisadores Patrícia Tuxi e Virgílio Soares da Silva Neto, da Universidade de Brasília (UnB), ambos especialistas em acessibilidade linguística e cultural. A iniciativa integra o projeto “Produção, música e teatro – Inclusão e formação artística”, desenvolvido com apoio



Caren Henrique

Cartilha é fruto de oficinas que a trupe desenvolveu para discutir inclusão

Difusão de cultura inclusiva

Trupe por um Fio une trabalho artístico com formação técnica

O documento também apresenta um roteiro de planejamento voltado ao setor cultural. O guia orienta sobre adequações de orçamento, capacitação de equipes, divulgação acessível, uso de tecnologias assistivas e participação de pessoas com deficiência no desenvolvimento das ações. O objetivo é incentivar a criação de produtos e eventos culturais que garantam acesso equitativo aos diversos públicos.

A cartilha defende a acessibi-

lidade como um direito fundamental e como parte integrante das políticas culturais. Segundo os autores, a iniciativa busca preencher uma lacuna na formação de profissionais da cultura, oferecendo material de apoio que possa ser aplicado em contextos diversos, de teatro e música a museus, festivais, cinema e eventos comunitários.

Oficinas

O lançamento do material marca o encerramento das ati-



Caren Henrique

Além da arte, conhecimento compartilhado

vidades do projeto “Produção, música e teatro – Inclusão e formação artística”, realizado ao longo de 2025 em Planaltina (DF). O projeto teve duração de 84 horas formativas e envolveu cerca de 30 jovens entre 13 e 21 anos, divididos em duas turmas de música, teatro e circo.

As oficinas foram realizadas no Complexo Cultural de Pla-

naltina, em 21 encontros presenciais por turma. As atividades combinaram teoria e prática e incluíram aulas de ritmo, melodia, harmonia, interpretação teatral, composição de cenas, sonoplastia e integração entre corpo e som. O processo formativo priorizou a colaboração, a acessibilidade e o protagonismo juvenil, com acompanhamento

do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC/DF), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do DF.

A proposta da cartilha é fornecer ferramentas de referência para artistas, produtores, gestores culturais e estudantes interessados em tornar seus trabalhos mais acessíveis. O conteúdo foi estruturado de forma didática, com base em princípios de legislação cultural e direitos humanos, e aborda diferentes dimensões da acessibilidade, incluindo as esferas física, comunicacional, atitudinal e digital.

Entre os tópicos abordados, o material descreve métodos de adaptação de espaços culturais, orientações sobre linguagem acessível e estratégias de comunicação inclusiva.

pedagógico e orientações sobre produção cultural inclusiva.

De acordo com a coordenação da Trupe por Um Fio, a cartilha representa o legado educativo do projeto e pretende servir como instrumento de referência para iniciativas futuras. A expectativa é que o material seja utilizado em escolas, coletivos artísticos e instituições culturais interessadas em desenvolver ações com foco em acessibilidade e inclusão social.

Por um Fio

A Trupe por Um Fio atua há mais de uma década com projetos de formação e difusão artística em comunidades do Distrito Federal, com ênfase em circo, teatro e educação cultural. Suas atividades incluem oficinas, espetáculos e publicações que buscam integrar arte e cidadania. Com a publicação da cartilha, o grupo amplia sua atuação na área de formação técnica e difusão de conhecimento.